

Contabilidade Geral

Conceitos Básicos



Contabilidade

Os registos contabilísticos andaram sempre de mãos dadas com a atividade económica.

A contabilidade terá nascido com o surgimento da vida económica organizada.

Nasceu pela necessidade de registar o património e as transações. Remonta a 4.000 anos a.C., à civilização Suméria.

A técnica das partidas dobradas tem mais de 500 anos.

A contabilidade é uma linguagem do mundo dos negócios.

Definições de Contabilidade

Martim Noel Monteiro:

“Define-se como a ciência e a técnica que estuda e mede a “riqueza administrada” e os efeitos da administração sobre a mesma”.

Jaime Lopes de Amorim:

“A contabilidade tem por fim a análise da situação económica e financeira da empresa através do exame da composição qualificativa e valorativa do respectivo património, relevada por processos metodológicos”.

Definições de Contabilidade

Armandino Rocha:

“A contabilidade é a ciência do equilíbrio patrimonial”.

Gonçalves da Silva:

“A contabilidade é uma técnica de relevação do património”.

Definições de Contabilidade

Ainda:

“A contabilidade, através do registo, análise, avaliação, controlo e previsão do património, permite uma gestão mais eficiente da empresa”.

A Contabilidade e o seu Objectivo

Noção Geral:

Contabilidade é a expressão, medida e análise dos fenómenos e das situações patrimoniais.

Noção Geral

EXPRESSÃO

MEDIDA

ANÁLISE

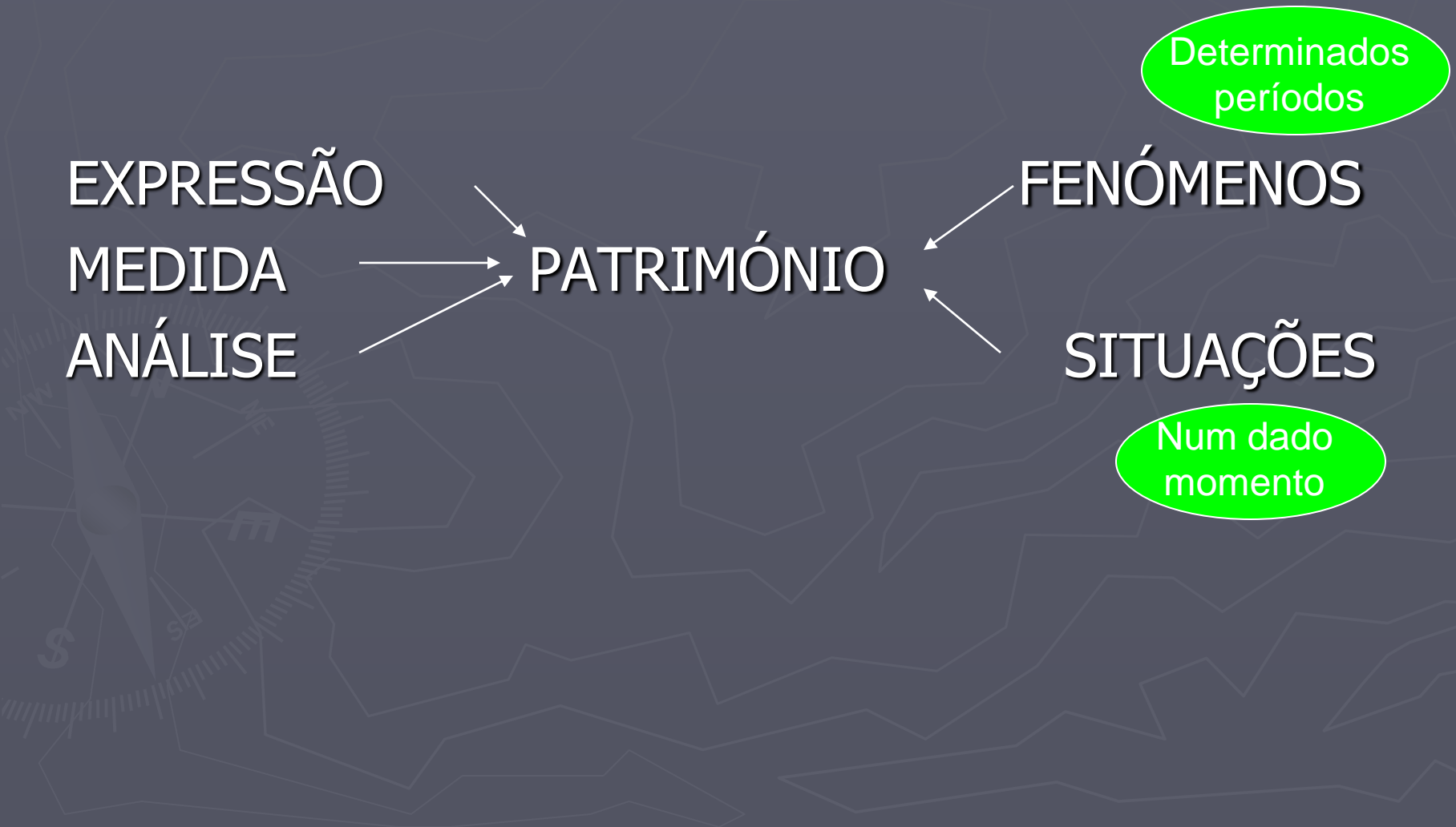
PATRIMÓNIO

FENÓMENOS

SITUAÇÕES

Determinados
períodos

Num dado
momento



Contabilidade Financeira

Planear	Organizar	Motivar	Dirigir	Coordenar	Controlar
---------	-----------	---------	---------	-----------	-----------

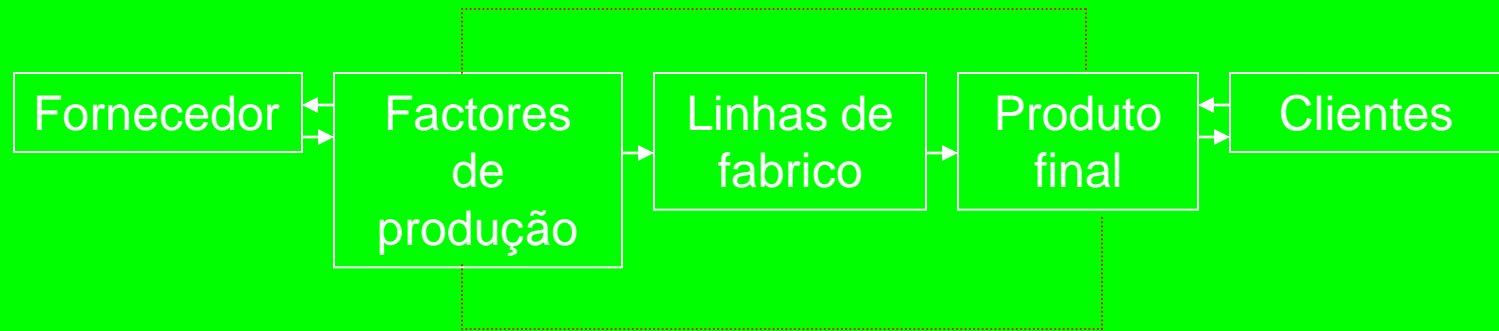


As operações e a evolução da empresa

Contabilidade Analítica

A **contabilidade de gestão** (também designada por **contabilidade analítica** ou ainda **contabilidade interna**) é um dos ramos da contabilidade e que fornece informação sobre a posição financeira e sobre a formação dos resultados da entidade aos indivíduos internos, nomeadamente gestores intermédios e gestores de topo.

Contabilidade Financeira *versus* Contabilidade Analítica



Área Interna

Contabilidade Analítica ou Interna

Contabilidade Financeira ou Externa ou Geral

Contabilidade Ex-Ante e Ex-Post

Contabilidade Ex-Ante: (antecipação)

regista situações ou fenómenos que se pensa que vão ocorrer.

Contabilidade Ex-Post: (postcipoção)

regista situações ou fenómenos que já ocorreram.

Contabilidade como Sistema de Informação

Requisitos da Informação Contabilística:

1. **Objectividade:** quantificar a informação, representando a realidade e sendo independente de quem informa.
2. **Inteligibilidade:** deve apresentar-se de forma simples e clara de modo a ser entendida pelo destinatário.
3. **Relevância:** a informação tem de ser relevante, isto é, deve-se conhecer os fins a que se destina. Pressupõe saber quais são os fins da contabilidade.
4. **Rentabilidade:** o custo da informação deve ser inferior à vantagem que ela proporciona, caso contrário, será preferível prescindir dessa informação.

Destinatários da Informação Contabilística

Internos: proprietário, gestores, trabalhadores

Externos: fornecedores, clientes, Finanças, INE, Bancos.

As Funções da Contabilidade

Registo: os factos verificados na empresa devem ser registados em suportes apropriados.

Controlo: a análise dos factos que foram registados, permite verificar se a empresa se encontra ou não próxima dos objectivos propostos.

Avaliação: através dos factos registados pode avaliar-se os lucros ou prejuízos obtidos, fazendo a comparação entre os custos e perdas, proveitos e ganhos.

Análise: reflectindo sobre as razões que justificam os valores obtidos anteriormente, pode-se corrigir os erros e melhorar os resultados.

Previsão: a análise realizada permite prever a evolução futura da empresa a partir dos factos ocorridos.

Funções Contabilísticas

Esquema das **funções contabilísticas**:

Controlar	Avaliar	Analisar	Prever
-----------	---------	----------	--------



Os factos económicos-administrativos

Serve ainda de **veículo de informação** para as **decisões** dentro da área de direção.

Escrituração Comercial

Livros: servem para neles serem registadas as variações do património.

Documentos: servem de base aos registos das variações patrimoniais.

Registos: servem para patentear a escrituração das operações realizadas pela empresa.

Património

Noção

Composição

Valor



Definições do Património

São diversas as definições:

Para o Luís Fontela e Pinheiro Henriques: “entende-se por património todo o conjunto de valores que se destinam a determinado fim e estão sujeitos a uma administração”.

Para o Professor João Manuel Esteves Pereira: “Património é o conjunto de valores pertencentes a determinada unidade económica e administrativa com certo objetivo”.

Para o Professor Gonçalves da Silva: “É o conjunto de valores sujeitos a uma gestão e afetos a determinado fim”.

Para Matim Noel Monteiro: “É o conjunto de bens, de elementos e direitos pecuniários que constituem a riqueza de alguém e está sujeito a administração”.

Património

Património é o conjunto de bens, direitos e obrigações redutíveis a um valor pecuniário, afetos a determinada pessoa.

Características dos Elementos Patrimoniais

Titularidade: estabelecimento de um vínculo com determinada entidade.

Heterogeneidade: estão representados elementos de natureza distinta.

Pecuniariedade: permite a homogeneidade do que é heterogêneo.

Algebricidade: vai permitir atribuir sinais diferentes.

Elementos Patrimoniais

BENS

DIREITOS

OBRIGAÇÕES



Exemplos

Bens: dinheiro, viaturas, edifícios, ações, etc.

Direitos: dívidas **de** terceiros: *dívidas de clientes para com a empresa, adiantamento do salário ou empréstimos a empregados.*

Obrigações: dívidas **a** terceiros: *estado, banca, fornecedores.*

Composição do Património

As necessidades são satisfeitas com a utilização de **bens** ou serviços.

Algumas vezes o homem precisa de adquirir bens e não tem possibilidades financeiras, vendo-se obrigado a recorrer ao crédito ou obter um empréstimo. Contrai uma **obrigação**.

A situação pode ser inversa. Empresta dinheiro a alguém que a ele recorre. Neste caso adquire um **direito**.

Portanto, o conjunto de bens materiais, direitos e obrigações, que pertencem a um indivíduo ou a uma empresa, chama-se **património**.

Composição do Património

O património de um indivíduo está ligado a este pela lei e pelo reconhecimento público. Todos os patrimónios individuais são diferentes por pertencerem a pessoas diversas.

Os **bens**, direitos e obrigações tem uma existência limitada. Os bens que se adquirem, **consomem-se ou usam-se**.

Os **direitos** e as obrigações **extinguem-se** quando se satisfaz o compromisso assumido.

Ao constituir-se a empresa é necessário **capital**. É com este que se pagam as despesas de constituição e se adquirem os bens necessários ao início da atividade. Em seguida entrará em funcionamento: em troca das mercadorias que vende, receberá dinheiro.

Composição do Património

No entanto, acontece muitas vezes que à entrega de mercadoria não corresponde imediatamente um recebimento de dinheiro. Há pois, um lapso de tempo maior ou menor que medeia entre a entrega da mercadoria ao comprador e o pagamento da mesma.

Assim, surgem os débitos/dívidas que representam prestações do exterior e que, por qualquer motivo, não foram pagas imediatamente.

Os créditos representam as prestações cedidas ao exterior e que também não foram pagas imediatamente.

Composição do Património

As empresas são devedoras em relação aos seus fornecedores, ou seja, aos seus credores, a quem não pagam no momento da entrega da mercadoria.

Mas são credores quando vendem aos seus clientes e não recebem imediatamente o respetivo valor, tornando-se aqueles, seus devedores.

Esquema

Compras a prazo	Vendas a prazo
Dívidas a terceiros	Dívidas de terceiros
(Fornecedores)	(Clientes)
Pagamentos	Recebimentos

Elementos Patrimoniais

Elemento Patrimonial Activo: é o conjunto de elementos patrimoniais que se traduzem em bens e direitos.

Elemento Patrimonial Passivo: é o conjunto de elementos patrimoniais que se traduzem em obrigações.

Elementos Patrimoniais

Elemento Patrimonial Activo → Activo → Bens + Direitos

Elemento Patrimonial Passivo → Passivo → Obrigações

Noção Intuitiva dos Elementos Patrimoniais

Todos os bens e direitos de um indivíduo ou das empresas com os quais exercem a sua actividade são **valores positivos** e denominam-se **Activos (+)**. As obrigações são **valores negativos** pois representam compromissos assumidos e tomam o nome de **Passivo (-)**.

Os valores Activos e Passivos são valores concretos.

Os **bens** são constituídos por **elementos palpáveis** denominam-se **elementos corpóreos** e os **direitos e obrigações** são **elementos incorpóreos**.

Valor do Património

$$VP = \text{BENS} + \text{DIREITOS} - \text{OBRIGAÇÕES}$$

$$VP = \text{SITUAÇÃO LÍQUIDA}$$

$$VP = \text{CAPITAL PRÓPRIO}$$

Factos Patrimoniais

Factos Patrimoniais: é tudo o que implica alterações no património.

Originam variações na estrutura patrimonial e/ou no seu valor também.

Factos Patrimoniais

Operações: resultam da tomada de decisão dos gestores.

Acontecimentos: não existe qualquer tipo de decisão. Exemplo: roubos, sinistros, etc.

Classificação dos Factos Patrimoniais

Permutativos: alteram a composição mas não alteram o valor do património.

Modificativos: alteram a composição e o valor do património. Podem originar:

Variações Ativas: quando existe aumento do ativo ou diminuição do passivo;

Variações Passivas: quando existe diminuição do ativo ou aumento do passivo.

Exemplos de Factos Patrimoniais Permutativos

Recebimento de um crédito: Aumenta um bem (caixa) e diminui um bem (clientes).

$$\Delta VP = 0$$

Compra de mercadoria a crédito: Aumenta um bem (mercadoria) e aumenta uma obrigação (fornecedores).

$$\Delta VP = 0$$

Pagamento de um débito: Diminui um bem (caixa) e diminui uma obrigação (fornecedores).

$$\Delta VP = 0$$

Exemplos de Factos Patrimoniais Modificativos

Roubo de uma mercadoria: Diminui um bem (mercadoria).

$$\Delta VP < 0$$

Indemnização a pagar: Aumenta uma obrigação.

$$\Delta VP < 0$$

Venda de mercadoria com lucro: Diminui um bem (mercadoria) e aumenta um bem (caixa).

$$\Delta VP > 0 \text{ pelo valor do lucro}$$

Variação do Valor do Património

Resultado: designa as variações, ocorridas em determinado período, no valor do património.

$$VP_1 = VP_0 + R_1 \leftrightarrow R_1 = VP_1 - VP_0$$

Apuramento do Resultado de Determinado Exercício

Alternativa Estática:

$$R = VP_1 - VP_0$$

Se:

$$VP_1 > VP_0 \rightarrow R > 0 \rightarrow \text{LUCRO}$$

$$VP_1 < VP_0 \rightarrow R < 0 \rightarrow \text{PREJUÍZO}$$

Apuramento do Resultado de Determinado Exercício

Alternativa Dinâmica:

Proveitos: acontecem quando somos confrontados com qualquer variação ativa não compensada por uma variação passiva simultânea, em igual valor.

Custos: acontecem quando toda a variação passiva não é compensada com uma variação ativa simultânea, em igual valor.

Se:

$\Sigma \text{ Proveitos} > \Sigma \text{ Custos} \rightarrow R > 0 \rightarrow \text{Lucro}$

$\Sigma \text{ Proveitos} < \Sigma \text{ Custos} \rightarrow R < 0 \rightarrow \text{Prejuízo}$

$\Sigma \text{ Proveitos} = \Sigma \text{ Custos} \rightarrow R = 0$

Inventário: Noção e Classificação

Inventário é uma relação dos elementos patrimoniais com a indicação do seu valor. É um documento que mostra em qualquer momento, a composição do património.

Fases do Inventário

1ª) **Identificação:** contagem ou medição dos elementos patrimoniais.

2ª) **Classificação:** agrupamento dos elementos patrimoniais, segundo a sua natureza em contas.

3ª) **Descrição:** indicação pormenorizada dos elementos já agrupados de acordo com a sua natureza.

4ª) **Avaliação:** atribuição do valor monetário aos elementos patrimoniais.

Tipos de Inventário

Totais: estão inscritos todos os elementos.

Parciais: estão inscritos determinados elementos.

Ordinários: regulares.

Extraordinários: para fins específicos.

Analíticos: além do título da conta contém todos os elementos integrantes.

Sintéticos: contém apenas as contas integrantes com o título e a extensão.

Corrido: sem preocupação de seriação.

Sistemático: quando os elementos ativos e passivos aparecem separados e agrupados nas respectivas contas, com ordem.

Balanço

Balanço é um mapa contabilístico
com a descrição do património,
num dado momento.



Tipos de Balanço

Horizontais, verticais e gráficos:

Balanço Horizontal

Activo	Capital Próprio e Passivo
--------	------------------------------------

Balanço Vertical

Activo
Capital Próprio e Passivo

Balanço Gráfico

Activo	Capital Próprio
	Passivo

Tipos de Balanço

Iniciais, finais e intermédios: com referência a um determinado período.

Analíticos e sintéticos: consoante a formalização do património.

Ordinários e extraordinários.

Formalização dos Elementos Patrimoniais

Elementos Patrimoniais Ativos:

- a) Valores afetos e não afetos à exploração.
- b) Valores circulantes e valores imobilizados ou fixos.
- c) Valores económicos e valores financeiros.
- d) Valores de maneo e valores de exploração.

Elementos Patrimoniais Activos

Valores circulantes: permanecem pela sua própria natureza pouco tempo na empresa.

Valores imobilizados: permanecem pela sua própria natureza muito tempo na empresa.

Activo circulante: muda de características com a sua utilização.

Activo imobilizado: não muda de características com a sua utilização.

Valores económicos: existem como bens.

Valores financeiros: tem como essência o valor que os caracteriza.

Ativo

Circulante	Maneável	Disponível Realizável
	De exploração	Permutável Em e para exploração
Fixo ou Imobilizado	Corpóreo Incorpóreo Financeiro	
Reserva ou de Fruição		

Ativo

Imobilizado:

Incorpóreo: compreende elementos patrimoniais ativos cujo grau de permanência na empresa é superior a um ano. É afeto à atividade de exploração da empresa e sem existência física. Exemplos: trespasse, patente, despesas de investigação e desenvolvimento.

Ativo

Imobilizado:

Corpóreo: compreende elementos patrimoniais ativos cujo grau de permanência na empresa é superior a um ano. São afetos a atividade de exploração da empresa e tem existência física. Exemplos: máquina, edifício, terreno, veículo.

Investimento Financeiro: é superior a um ano e não são afetos à atividade de exploração da empresa. Pode ter ou não existência física. Exemplo: compra de ações por mais de um ano.

Ativo

Circulante: é formado por um conjunto de elementos patrimoniais ativos cujo grau de permanência na empresa é inferior a um ano.

Existências.

Dívidas de terceiros: curto prazo (que se vencem num prazo até um ano), médio e longo prazo (dívidas que se vencem com prazos superiores a um ano).

Títulos negociáveis.

Caixa: dinheiro, notas e moedas, cheques não depositados, vales postais.

Depósitos bancários: à ordem e a prazo (com menos de um ano se não passam a ser investimentos financeiros).

Elementos Patrimoniais Passivos

- a) Valores exigíveis e valores não exigíveis.
- b) Valores de funcionamento e valores de financiamento.

Valores de Funcionamento: são originados pela atividade corrente da empresa.

Valores de Financiamento: não são correntes na empresa.

Passivo

Curto-Prazo	De funcionamento
	De financiamento
Médio e Longo-Prazo	De funcionamento
	De financiamento

Elementos Patrimoniais Ativos e Passivos

- a) Valores correntes e valores permanentes.
- b) Valores de curto (1 ano), médio (1 a 5 anos) e longo-prazo (mais de 5 anos).

Capitais Próprios

Iniciais	De constituição
	Acumulados
Adquiridos	

Valorização Monetária

Os elementos patrimoniais de uma empresa são diferentes entre si. Os bens são corpóreos, as obrigações e os direitos são incorpóreos, mas todos eles fazem parte dos elementos patrimoniais da empresa, são geridos com uma certa finalidade e estão expressos em unidades monetárias comuns a todos.

Massas Patrimoniais

As **massas patrimoniais** são constituídas por conjuntos de elementos que desempenham as mesmas funções, quer económicas, quer financeiras.

Massas Gerais: Ativo, Passivo e Capital Próprio

Os valores positivos que se denominam **Ativo** são compostos por todos os bens e direitos dos indivíduos ou das empresas, com os quais exercem a sua atividade.

Os valores negativos que se denominam **Passivo** são constituídos por compromissos assumidos, dívidas ou empréstimos contraídos.

Esquema

Ativo

Bens (+)

Direitos (+)

Passivo

Obrigações (-)

Esquema

Elementos
Patrimoniais

Ativo (+): Bens e Direitos
(corpóreo e incorpóreo)

Passivo (-): Obrigações
(incorpóreo)

Valores
concretos

Uma empresa possui no seu património tanto elementos ativos, corpóreos e incorpóreos, como elementos passivos, isto é, o ativo e o passivo são partes constituintes do património.

Massas Patrimoniais

O **capital próprio** representa o valor monetário do patrimônio e dá a conhecer o que resta à empresa, depois de pagar as suas dívidas.

O **ativo** representa tudo o que o empresário possui (ou tem a haver de terceiros).

O **passivo** representa tudo o que ele deve.

Conta

Agrupamento de elementos patrimoniais ou elementos de gestão com características comuns (homogéneas).

Representação Gráfica da Conta

111 Caixa

Registos a débito

Registos a crédito

Saldo da Conta: é a diferença entre o valor total dos registos efectuados débito e o valor total dos registos efectuados a crédito.

$\Sigma \text{ Débitos} > \Sigma \text{ Créditos} \rightarrow \text{Saldo Devedor}$

$\Sigma \text{ Débitos} < \Sigma \text{ Créditos} \rightarrow \text{Saldo Credor}$

$\Sigma \text{ Débitos} = \Sigma \text{ Créditos} \rightarrow \text{Saldo Nulo}$

Saldar uma conta é fazer um registo de forma a **tornar o saldo nulo**.

Tipos de Conta

- a) Quanto à natureza dos elementos que a compõe: contas patrimoniais, contas ideais e contas mistas.
- b) Quanto à natureza do saldo: contas devedoras (pela sua própria natureza nunca apresentam saldo credor), contas credoras (pela sua própria natureza nunca apresentam saldo devedor) e contas bipolares (podem apresentar saldo devedor ou credor).
- c) Quanto à extensão da classe: contas de 1º, 2º, 3º, ... grau.

Variação das Contas: Regras para a sua movimentação

Um facto patrimonial altera a composição da conta, dando lugar a um lançamento contabilístico.

Custos: fenómenos de gestão que conduzem a uma diminuição do património.

Proveitos: fenómenos de gestão que conduzem a um aumento do valor do património.

Convenções

Contas do Ativo
Contas de Custos



$\Delta^+ \rightarrow$ debita-se
 $\Delta^- \rightarrow$ credita-se

Contas do Passivo
Contas de Proveitos
Contas de Capital Próprio



$\Delta^+ \rightarrow$ credita-se
 $\Delta^- \rightarrow$ debita-se

Contabilização dos Factos Patrimoniais

Contabilização em Partidas Dobradas:
Método Diagramático

O facto patrimonial deve ter pelo menos dois registos com sinal contrário, de forma a que:

$$\Sigma \text{ Débitos} = \Sigma \text{ Créditos}$$

Lançamentos

É todo e qualquer registo de um facto patrimonial nos livros contabilísticos.



Lançamentos

Tipos de Lançamentos:

(1) Quanto ao número de contas movimentadas:

- Uma só conta movimentada a débito e uma só conta movimentada a crédito;
- Uma só conta movimentada a débito e mais do que uma conta movimentada a crédito;
- Várias contas debitadas e só uma conta creditada;
- Várias contas debitadas e creditadas.

(2) Quanto à sua natureza:

- Lançamentos de abertura;
- Lançamentos de encerramento;
- Lançamentos correntes;
- Lançamentos de retificação de contas;
- Lançamentos de apuramento de resultados;
- Lançamentos de reabertura.

Escrituração do Diário Geral, do Razão Geral e dos Razões Auxiliares

Diário: servirá para registrar diariamente por ordem de data cronológica, em acento separado, todos os factos patrimoniais.

Diário

Código da conta			Valores parciais	Valores totais
		DATA		
		Conta movimentada a débito		
	a	Conta movimentada a crédito		
		(Histórico)		

↑
Fólio: indica-nos as folhas do razão geral

Razão

Razão: servirá para escriturar o movimento de todas as operações do diário, ordenadas por débito e crédito.

Nome da Conta	
Débito	Crédito

Balancetes

Tipos de Balancetes:

- **De verificação:** todo os registos efetuados a débito e a crédito.
- **De situação:** informa só sobre os saldos das contas.

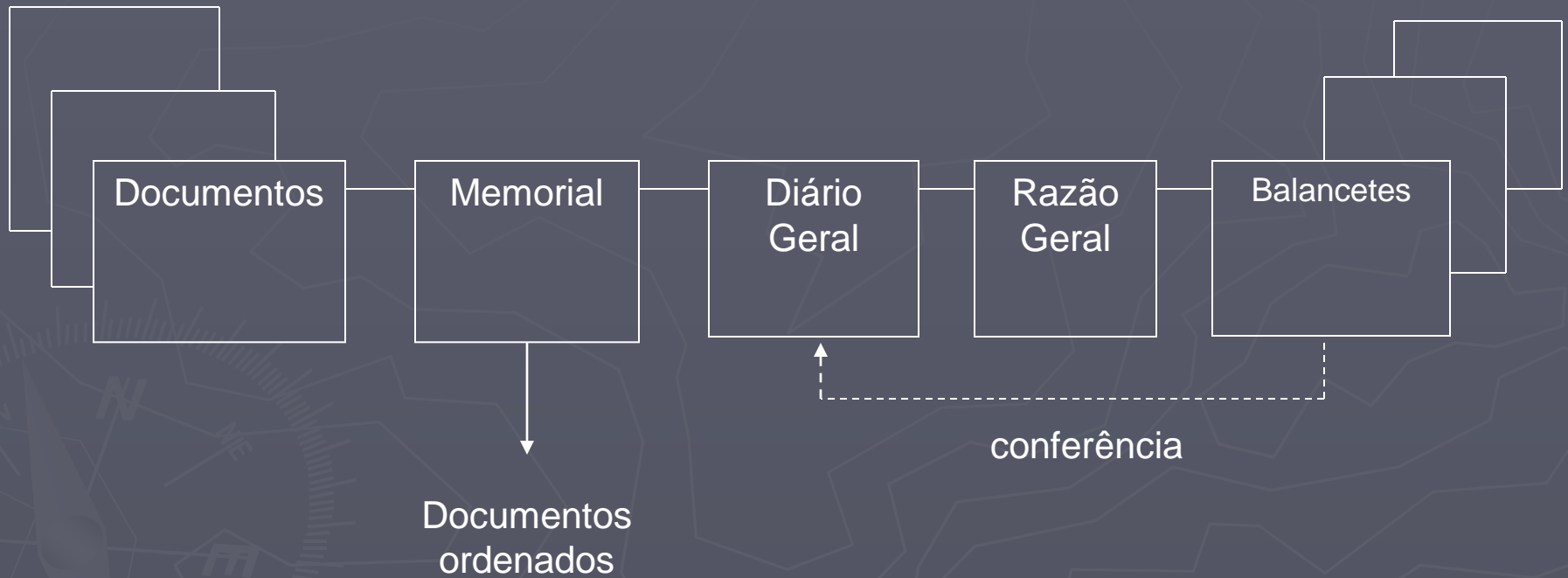
Balancetes

Cód.	Contas	Débitos	Créditos	Saldo Devedor	Saldo Credor
Lançamentos					
		Σ	Σ	Σ	Σ

Tem de ser iguais

Tem de ser iguais

Sistema de Escrituração Clássico



Balancete

Utilizando-se o método diagramático, toda a operação é lançada simultaneamente a débito(s) de uma(s) conta(s) e a crédito(s) de outra(s); e para se verificar a igualdade dos débitos e dos créditos de todas as contas depois do registro das respectivas variações, utiliza-se um balancete.

O **balancete é um quadro recapitulativo** de todas as contas do Razão, onde consta a soma do débito e do crédito de cada conta e os respectivos saldos (devedores e credores).

O **balancete é um resumo do Razão**, onde a soma dos totais do débito e do crédito deve ser igual, coincidindo também, com o total do Diário; consequentemente, os totais das somas dos saldos devedores e credores devem ser iguais.

Balancete

Fólio	Contas	Débitos	Créditos	Saldos	
				Devedores	Credores
1	Caixa	1521,5	1234,4	289,1	
2	Capital		1500,0		1500,0
3	Depósitos à Ordem	1000,0	188,5	811,5	
4	Equipamento	120,0		120,0	
5	Outros Credores	120,0	320,0		200,0
6	Forn. Serv. Externos	32,4		32,4	
7	Eq. Transporte	400,0		400,0	
8	Compras	104,5		104,5	
9	Custos Financeiros	1,5		1,5	
10	Fornecedores C/c	31,5	31,5		
11	Forn. – Títulos a pagar		31,5		31,5
12	Vendas		21,5		21,5
13	Proveitos Financeiros		6,0		6,0
	Total	3331,4	3331,4	1759,0	1759,0

Boas Contas!

www.forma-te.com/mediateca/.../905-contabilidade-financeira.html